

"TODOS NÓS SOMOS IGUAIS, TEM NADA DE DIFERENTE". PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E CULTURA NEGRA, NAS NARRATIVAS DE EDUCADORAS EM FORTALEZA

Raquel Carine Martins Beserra
Antonia Edivania Conrado de Mesquita

RESUMO

Estudar as práticas pedagógicas realizadas junto a projetos referentes á cultura negra em uma escola municipal de Fortaleza foi o objetivo geral do presente trabalho. Com isso, seguiram-se como objetivos específicos: a) Verificar o processo de elaboração do Projeto; b) Identificar os elementos institucionais e políticos que favoreceram ou não o Projeto; c) Levantar a partir dos educandos e educadores suas compreensões em torno da temática; d) Caracterizar práticas educativas ocorridas na escola. A abordagem metodológica teve caráter qualitativo, cujo paradigma aproximativo foi a dialética. Para tanto, os procedimentos utilizados foram: a observação com registro em diário de campo; o estudo bibliográfico; as sistematizações e estudo de atividades pedagógicas no espaço escolar. Dentre os principais resultados: o projeto teve êxito quando se propôs a trabalhar com um grupo de educadores; alguns educadores se interessaram pelo projeto, houve troca de materiais e socialização de experiências; houve pouco envolvimento da gestão; as produções dos educandos foram enriquecedoras para a reflexão conjunta. Conclui-se que as experiências realizadas no decorrer dos projetos foram ricas em aprendizagem, destacando que as questões étnicas estão fortemente impregnadas no cotidiano escolar. Nesse sentido, é preciso sensibilização com as identidades várias das comunidades locais a fim de que se construa uma educação que trate da vida.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Cultura Negra e Escola.